



OFICINAS TERAPÊUTICAS NO CAPS II: EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA PEREIRA; ANTÔNIA PAULA BARBOSA SANTOS; ANA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA; LUANA SILVA SOUSA; ADELINA FEITOSA LEOPOLDO

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são unidades especializadas que oferecem tratamento e suporte a crianças, adolescentes e adultos com diferentes necessidades na área da saúde mental, visando à reinserção social e o cuidado integral. Nesse contexto, as oficinas terapêuticas se destacam como uma das diversas atividades desenvolvidas pelo CAPS, promovendo a expressão, a socialização e o aprendizado dos usuários. Essas oficinas representam uma abordagem terapêutica que visa fortalecer as habilidades individuais e coletivas, contribuindo significativamente para o bem-estar psicossocial dos participantes. **Objetivo:** Relatar a experiência dos residentes multiprofissionais na condução de oficinas terapêuticas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), destacando a contribuição dessas atividades para o desenvolvimento psicossocial, emocional e motor dos pacientes atendidos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiências sobre as oficinas terapêuticas realizadas no CAPS II em Tauá, Ceará, com a participação de residentes de farmácia, fisioterapia, serviço social, enfermagem e educação física. Essas atividades incluem pintura, colagem, jogos, ginástica, dança e exercícios de desenvolvimento psicomotor, frequentemente abordando temáticas relevantes, como o Dia da Luta Antimanicomial e o Setembro Amarelo. Utilizando materiais simples, como papel, lápis, tintas e cola, as oficinas ocorrem semanalmente, com duração de 1 hora, e são adaptadas às necessidades dos pacientes. Elas promovem a socialização e o desenvolvimento psicossocial, contando com a contribuição de cada profissional envolvido. **Resultados:** As oficinas terapêuticas ajudam na convivência, na socialização e na cidadania, criando espaços importantes para interações. Elas seguem os princípios da Reforma Psiquiátrica ao colocar a experiência de cada pessoa no centro do tratamento, oferecendo um espaço para que todos possam se sentir mais livres e participativos. Essa abordagem permite que os usuários criem novas histórias, superando preconceitos e estigmas. **Conclusão:** As oficinas terapêuticas são essenciais para a recuperação psicossocial dos indivíduos, fortalecendo laços sociais e promovendo um ambiente acolhedor. Quando bem estruturadas, essas intervenções beneficiam enormemente os CAPS, contribuindo para a construção de uma comunidade mais integrada e saudável.

Palavras-chave: CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS); OFICINAS TERAPÊUTICAS; SAÚDE MENTAL; DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL; INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL